

Contexto histórico

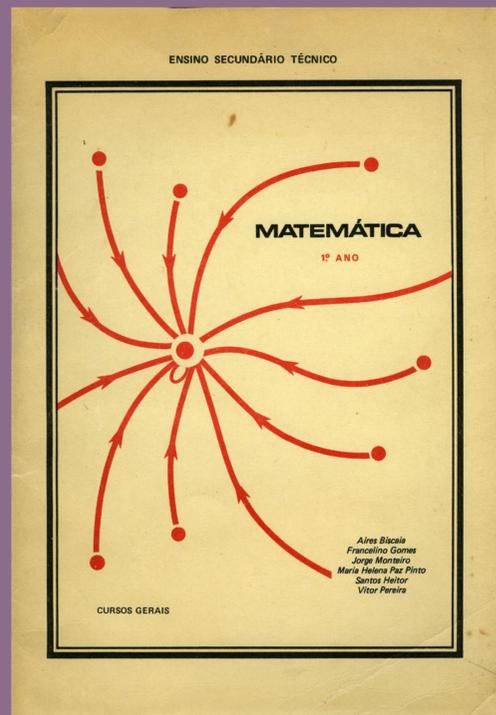


António Oleiro dos Santos Heitor, professor metodólogo e autor de livros de texto, vai orientar a introdução da Matemática Moderna nas Escolas Técnicas.

Matemática Moderna nas Técnicas

A experiência das Escolas Técnicas inicia-se em 1968/69 com 10 turmas de 20 alunos (cada professor envolvido tinha uma turma) do 1º ano do Curso Geral em Lisboa, Porto e Coimbra. Nesse ano vão estar envolvidos 41 professores, cada um com uma turma, por todo o país. No terceiro ano vão estar envolvidos cerca de 100 professores e em 1971 este programa é alargado a todo o país.

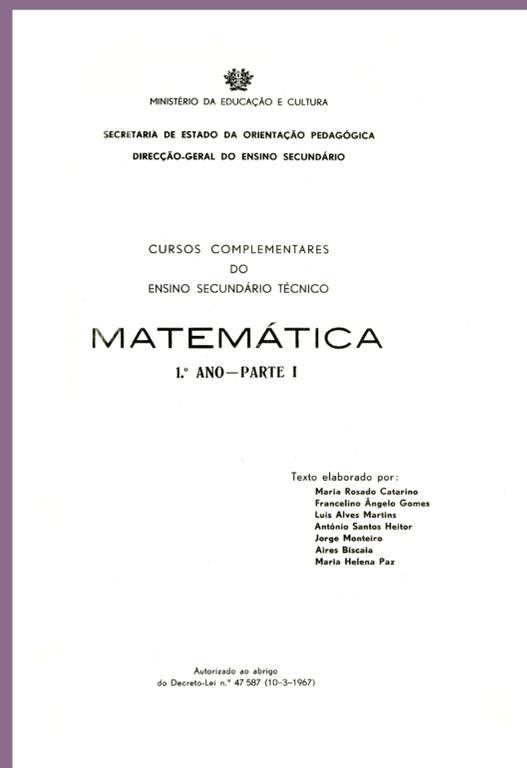
A Matemática Moderna nas Escolas Técnicas



Matemática, 1º ano Cursos Gerais.
Edição experimental para 1972–1973

Aires Biscaia, Francelino Gomes, Jorge Monteiro,
Mária Helena Paz Pinto, Santos Heitor e Vítor Pereira 1972

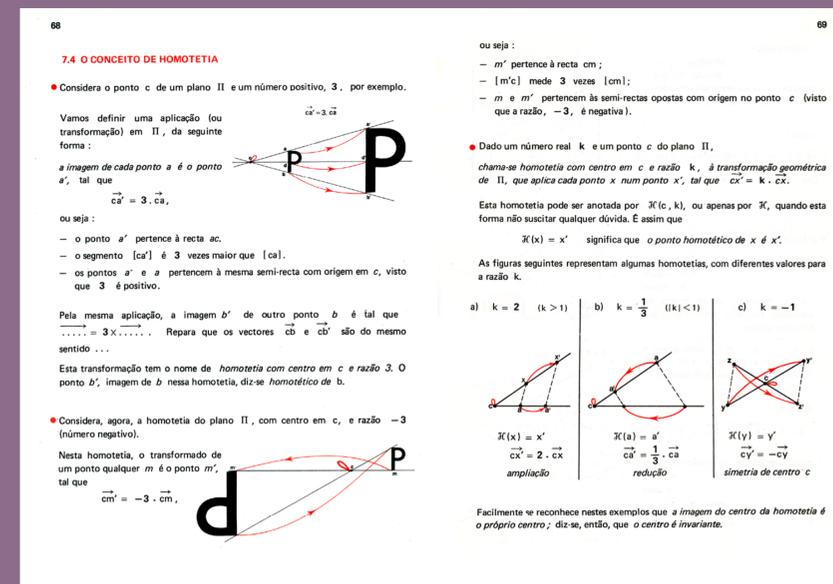
Capa



Matemática, 1º ano—Parte I Cursos Complementares do Ensino Secundário Técnico

Maria Rosado Catarino, Francelino Ângelo Gomes, Luís Alves Martins,
António Santos Heitor, Jorge Monteiro, Aires Biscaia, Mária Helena Paz 1975

Folha de rosto



Matemática, 3º ano Curso Geral de Administração e Comércio (2ª parte)

Aires Biscaia, Francelino Gomes, João Pinto da Costa (D.L. 1977)

Páginas 68–69. Transformações geométricas

A partir de 1968, com a criação do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, os cursos gerais das Escolas Técnicas passam a ter a duração de três anos e são criados cursos complementares técnicos de dois anos.

